ANO 10.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1930 N.º 2916

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

TRANSCREVEMOS, com a devida venia, de *As Novidades*:

"Não acreditemos que haja repugnancia moral pelos crimes e pelos bandidos que os cometem, quando a não vemos pelas causas que, de vária forma os favorecem e em certo modo os explicam.

A audacia e a frequencia de certos crimes é já filha, em grande parte, das cumplicidades, abertas ou tácitas, que os autores sentem á sua volta.

Todas as épocas de grave decadencia apresentaram este terrivel sintoma: o vicio e o crime convertidos em atmosfera respiravel, dentro da qual elementos de todas as classes e condições se sentem bem".

Tocaram *As Novidades* num perigoso assunto — as causas do crime agindo, operando no amago da propria sociedade. O criminoso manifesta-se, mata ou rouba, calunia, falsifica ou é reu de traição, mas existe uma atmosfera que o cobre e proteje.

De que serve castigá-lo?

O veneno fica latente, á espreita de nóva ocasião para "ilustrar-se„. *As Novidades* afirmam que nós estamos na decadencia e que os decadentes não são inteiramente sensiveis á distinção entre o bem e o mal.

E' possivel que tenham razã o....

Quem são os culpados?

Responda a esta pergunta quem tenha coragem para isso e talvez reconheça que a essencia do crime, como a dos pantanos, corrompe a sciencia e a ignorancia, em doses iguais.

* * *

O GOVÈRNO brasileiro resolveu construir um farol nos rochedos de S. Paulo, farol a que será dado o nome dos gloriosos aviadores portugueses que por ali passaram, na primeira travessia aerea do Atlantico Sul. Destina-se especialmente á aviação e os seus raios serão visiveis a uma altura de 330 metros e num diametro de 80 quilometros.

E' um farol do tip mais moderno que se conhece e a sua luz pode funcionar sem interrupção durante um ano inteiro, com reservas para mais seis meses. Será munido dum dispositivo por meio do qual a luz se acende automaticamente, mal começa o crepusculo, apagando-se tambem automaticamente ao raiar da aurora.

* * *

PARA comemorar o aniversario da implantação da Republica, o consul de Portugal em Sevilha, sr. Jorge Noronha de Oliveira, ofereceu no suntuoso Hotel Afonso XIII um banquete ás autoridades, corpo consular e jornalistas, seguido dum baile a que assistiu a melhor sociedade de Sevilha.

Foi uma festa por todos os titulos brilhante, em que se trocaram palavras de mutua amisade entre o nosso representante e as autoridades locais.

* * *

O CONSELHO de ministros, que devia reunir-se hoje, no ministerio do Interior, ficou transferido para a proxima terça-feira.

O BRASIL

Ha uma ou duas paginas em Tito Lilvio onde se fala do panico que se apoderou dos romanos, ao presentirem que o mundo que eles haviam conquistado se desconjuntava, como os velhos palacios sacudidos por ondas sismicas. O desanimo, porém, dissipava-se, logo que as vontades fortes, os pensamentos vigilantes punham a politica ao serviço das legiões e as legiões ao serviço da politica. A confiança brotava mais viva do que nunca.

Na hora que passa, toda a terra se revolve na duvida, na inquietação e no desespero: buscam-se soluções novas para antiquissimos problemas. A China e a India, duma sabedoria que se carrega de todas as experiencias humanas, quebram as cadeias que as submetiam a jugos caldeados na forja do Vulcano. A America do Sul na juventude impaciente do seu sangue e da sua ascenção para o desconhecido, revolta-se e pretende encontrar outros equilibrios, na reorganização dos seus elementos politico — sociais.

Chegou tambem a vez do Brasil, onde a revolução estalou com insolita violencia, colocando o poder na posição melindrosa de fazer face a um incendio que rompe, ao mesmo tempo, em sitios diversos e distantes. Mas são, sobretudo, os Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Minas Gerais que constituem o grande embaraço, o lance dificil da obra de pacificação.

A crise econmica e financeira que assoberba os sul-americanos não conduz ao estudo demorado e profundo das suas causas, a fim de suavisar-lhes os efeitos. Gera a violencia e a guerra civil. O mal que convinha debelar alenta-se com as paixões que se exacerbam.

O Brasil que, nos ultimos anos, tão audaciosamente encetara o aproveitamento das suas enormes riquezas e a formação da sua alta cultura carece de paz para se desenvolver e engrandecer. País a que nos ligam afectos tão intimos, laços que jamais se romperão, nós sofremos com as suas desditas.

Desejamos ardentemente que a luta fraticida, que já fez derramar tanto sangue, termine pronto e que marque a liquidação de discordias alimentadas pr um espirito que contraria a lei do seu crescimento e da sua futura plenitude.

Na extensão formidavel do seu territorio, existem profundas diferenças — na riqueza agricola, densidade da população, metodos de administração e predominio politico. A forma federaticva não conseguiu ainda corrigir ou neutralizar os atritos derivados do «mais» e do «menos». A hegemonia do café disperta ciumes, provoca clamores.

Que se pretende agora?

Subordinar o Rio de Janeiro e S. Paulo ao predominio dos Estados do Sul, que se não resignam a um segundo papel, dada a sua vasta prosperidade. E' isto precisamente que coloca a nação irmã em situação critica que, se não estamos em erro, demanda mais prudencia que bravura.

No dia em que um dos adversarios vença ou ofereça a outro o penhor da amizade, a questão que agora se debate, a ferro e fogo, resaltará com toda a sua acuidade, mas certamente para ser solucionada, segundo os ditames do patriotismo e da razão.

Qualquer outro caminho que se adote poderá levar a extremos incompativeis com a consciencia uma e integra do Brasil...

Se é distraído
E NAO COMPLETOU
A SUA CADERNETA
NÃO DEIXE DE CONCORRER

Compre os jornais em que se publicaram os episodios que lhe faltam, ou pedindo-os á nossa Administração ou por intermedio dos vendedores do "Diario de Lisboa".

O que nenhum leitor deve é perder a oportunidade que lhe proporcionamos de se habilitar ás centenas de premios que oferecemos, todos de alto valor real, artistico e pratico, sendo o primeiro uma linda vivenda no Parque Estoril.

O GOVÊRNO francês criou por um decreto a "Caixa Nacional das Letras" destinada, ao que parece, a conceder pensões vitalicias ou temporarias a escritores. Alguns jornais sorriem de tal iniciativa, tanto mais que é o contribuinte que vai aguentar os encargos do novo mecenato. O proprio *Le Temps* pregunta:

— Quem serão os escolhidos?

Pois que vivemos numa epoca em que os compadres podem mais que a razão e a justiça, talvez aconteça que a Caixa se abra para proteger genios e talentos, mais que suspeitos.

Em França, a literatura está-se convertendo, com raras e louvaveis excepções, num autentico veneno social, sobretudo desde que cada qual busca o sucesso, sem indagar dos valores morais que o justificam.

Terá o contribuinte francês que abrir a bolsa para ajudar a publicação de obras que lhe repugnam?

E' ainda *Le Temps* que nos autorisa a fazer esta pregunta. O culto das belas letras, como antigamente se dizia, não é simplesmente servir caprichos e ideias incompativeis com a decencia e a formação higienica das gerações. Quem escreve tem obrigação de não se esquecer do respeito que deve a quem o lê e maiormente a quem lhe paga.

* * *

HA quem suponha que a publicidade dada aos crimes é um pernicioso elemento de sugestão sobre o desvairamento e a malevolencia das tribus. Não pertencemos ao reduzido numero dos que assim pensam.

O crime castiga-se e reprime-se, escalpelizando-o.

Por outras palavras: para se conhecer o mal, não é preciso apenas ser bom, mas tambem saber, por contraste ou por ensinamento, o que é a bondade. Na lista dos crimes, cujos criminosos foram apanhados ou estão ainda impunes, que os jornais agora publicam, nota-se este facto curioso. A maior parte foi perpetrada na provincia, onde a imprensa, esse veículo soberano da cultura e da civilisação dos povos, nem sempre penetra. Isto significa que os jornais em nada contribuem para a vaga de crimes que assola a provincia. Facil é prova-lo. Dos oito crimes, que a policia actualmente está investigando com fortuna diversa, só um, o da Quinta da Terrugem, ocorreu em Lisboa, no seu termo, sendo ao que parece, da provincia o seu autor.

* * *

SILVA Tavares é, sem duvida, um dos nossos melhores poetas liricos de inspiração popular. Anuncia se para breve a publicação dum novo livro do brilhante poeta — *O livro do nosso amor* — que é aguardado com vivo interesse nos meios literarios.

* * *

O LIVRO de Mario Monteiro, com o titulo de *Será Crime?*, encontra-se já á venda, com feliz exito, em todas as livrarias.

Pelos teatros

Os bandidos de Chicago

Completa esta noite dois meses de representações a revista o «Cavaquinho», em scena no teatro Variedades. O facto em si constitui um caso invulgar nos ultimos tempos, se atendermos a que a peça em questão, conseguiu atravessar a quadra calmosa, sempre com bôas casas. Ao alcançar as suas cento e vinte representações, a revista apresenta-se hoje profundamente remodelada, estreando-se esta noite um novo quadro completo: «Os Bandidos de Chicago», a que nos referimos em outro lugar.

Os Whirlwinds

No programa dos espectaculos do Coliseu em que ha, sem favor, tanta coisa digna de apreço que aliás o publico lhe não tem regateado, figura um numero a que só se presta justiça pondo-o em destaque: o dos três patinadores Whirlwinds, cujos exercicios, de uma perícia fantastica e de grande beleza, estão produzindo a mais funda impressão em Lisboa.

A actual companhia despede-se a 17 do corrente, estreando-se em 18 uma companhia feminina.

Filomena Fernandes

A jovem actriz Filomena Fernandes, que o Conservatorio acaba de apravar com uma alta classificação, vai aparecer na Companhia Adelina-Aura Abranches, para a qual foi contratada.

Não precisará da benevolencia do nosso publico a graciosa artista que facilmente conquistará a sua simpatia com os predicados que a distinguem, e que já teve ocasião de evidenciar com exito.

Atrás do reposteiro

Conforme temos noticiado, é hoje que reaparece no Trindade a Companhia Lucilia Simões com a primeira representação da comedia «Sua Alteza», de Ramada Curto, sendo o protagonista interpretado por Chaby Pinheiro.

—Encontra-se sem contrato a actriz Branca Riquetti, que fazia parte, ultimamente, da Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha.

—Realiza-se hoje, no Avenida, a 104.ª representação de «O meu menino».

—O embarque da Companhia Hortense Luz, para Lisboa, no «Massilia», efectuar-se-ha já amanhã, conforme noticias recebidas do Rio de Janeiro.

—O actor-emprezario Mendança de Carvalho será interprete dalgumas peças que vão representar-se no Politeama pela Companhia de «As Três Marias». A primeira comedia a subir á scena é uma adaptação de Felix Bermudes e João Bastos.

—Prosseguem no Gimnasio os ensaios da peça inaugural da sua temporada, «Revoltados», sendo os principais papeis interpretados por Palmira Bastos, Clemente Pinto, Amelia Pereira, Henrique de Albuquerque, Leonor d'Eça e Joaquim de Oliveira.

—A Companhia Satanela-Amarante, que terminará os seus espectaculos em S. Paulo no dia 30 de setembro ultimo, não chegou a estrear-se na Baía, donde só poderá sair no dia 20 do corrente.

—No Apolo repete-se hoje a celebrada opereta «A Flôr do Bairro».

—Está sendo já confeccionado o guarda-roupa do «vaudeville» «A Flôr da Murta», de Silva Tavares, Fernando Santos e Almeida Amaral, musica de Coutinho de Oliveira.

—Retoma amanhã o seu papel de «D. José», na peça «A Flôr do Bairro», no Apolo, o actor Joaquim Ferreira, já restabelecido.

—O actor Rafael Marques pensa de novo em retirar-se do teatro, dispondo-se a seguir para a Africa, depois de uma festa que varios amigos lhe preparam para breve, no Teatro Rosa Damasceno, em Santarem.

—A peça «D Miguel», de Silva Tavares, Fernando Santos e Almeida Amaral, destina-se á Companhia Lucilia Simões, para ser representada no Trindade ainda nesta época.

—Realiza-se no proximo domingo, pelas 14 e 30, no Pavilhão de Variedades do Parque Mayer, uma festa em beneficio das coristas que trabalham naquele Pavilhão.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Artistas **Terezita Aguirre** e **Ideal Azucena**

Antigo Alhambra — Parque Mayer

Os Artistas Unidos apresentam

Teatro Avenida

Teatro Avenida

Alfredo Ruas

Na farça musicada **O MEU MENINO** enorme sucesso de gargalhada

EPISODIO N.º 53

Certa raça perseguida
p'lo fanatismo cristão,
forçada a salvar a vida
aceitando a conversão,

nem assim se libertou
do morticinio feroz,
vergonha que nos legou
a Fé de nossos avós!...

Ardia em peste Lisboa
e, num templo que Deus sagre
começou correndo a loa
dum prodigioso milagre.

Foi então que um desgraçado,
erguendo a voz, duvidou...
Era dos tais... Arrastado
p'la multidão que o matou,

foi rastilho dos tormentos
que, só num dia, sofreram,
mais de mil e novecentos
dos seus irmãos que morreram!

SILVA TAVARES

Este episódio deve ser colocado na pag. 31 da nossa caderneta.

Exposição de pintura

No Grémio Alentejano expõe uma interessante colecção de quadros, o sr. João Maria Espanca, pai do aviador Espanca que, numa tarde doirada de sol, encontrou a morte, no Tejo, onde se despedaçou o hidro-avião que pilotava. A saudade de seu filho, fez com que o sr. João Maria Espanca procurasse um lenitivo que lhe dulcificasse a existencia. Buscou, então, apaixonar-se da natureza, traduzindo-a, e copiando-a em tintas sombrias que se ajustam á sua alma e á paisagem do seu querido Alentejo.

O sr. João Maria Espanca não é um pintor consumado. Tem ingenuidadas e certeza que demonstram a sensibilidade da sua pupila, ainda humida das lagrimas que o enlutaram. Os quadros que expõe revelam um alto valor local, documentativo, e panoramico dos costumes, monumentos e paisagens do Alentejo. E' quanto basta á critica e ao visitante, sem exigencias de maior.

Uma prevenção da Policia Internacional

Em cumprimento do disposto nos decretos que regulam a estada de estrangeiros no país, a Policia Internacional pede-nos que tornemos publica a prevenção que dirige a todos os estrangeiros de que aplicará as sanções cominadas na legislação em vigor a todos aqueles que forem encontrados sem os respectivos documentos de residencia em ordem.

Publicações

"Magazine Bertrand"

O n.º 46 do «Magazine Bertrand», agora aparecido, oferece-nos excelente colaboração literaria e artistica. Entre a primeira conta-se a novela «A França», do ilustre escritor chileno Vicuna Cifuentes, e um dialogo do brilhante academico Julio Dantas, «A confissão de Ninou»; e, na segunda, a reprodução, em «hors texte», do esplendido desenho de Alberto de Sousa, «Pateo Alentejano».

«Revista de Comunicações»

Profundamente remodelada, acaba de aparecer o n.º 31 da «Revista Portuguesa de Comunicações», quinzenario para o estudo e divulgação dos problemas economicos e financeiros.

Amadores de Musica

No impedimento, pela sua ida ao Brasil, do maestro J. Fernandes Fão, assumiu a regencia das aulas de harmonia contra-ponto fuga e alta composição, na Academia de Amadores de Musica, o professor, sr. Tomás Borba.

Conferencias

Não se realiza a conferencia que estava anunciada do aviador francês Le Brix que deve levantar vôo amanhã para França.

Stern & Stern — Stockolm

A ultima palavra em relogios de P. S. F. Peçam demonstrações

Jaime da Costa, Limitada

Lisboa — R. dos Correeiros, 14.
Porto - Pr. da Batalha, 12.
Sub-Agente em Lisboa
CASA BENARD
100, R. Garrett, 102

Dr. G. de Brito Chaves
EX-ASSISTENTE I. DA FACULDADE DE MEDICINA
CLINICA GERAL — UROLOGIA — ELECTRICIDADE
RAIOS ULTRA-VIOLETAS — DIATERMIA
8-A, Rua Rosa Araujo — Tel. N 46956

BRAZ NOGUEIRA
RETOMOU A CLINICA
Doenças das crianças e tratamentos pelos agentes fisicos. — Novas instalações modernizadas.
PRAÇA LUIS DE CAMÕES (entrada R. do Norte, 5)
TELEF. 25870

JANSEN
HOJE Á NOITE
Felipe Pinto, José Marques, Rosa Costa e Armando Machado.
Grandes concertos
Solos de violoncelo pelo professor
José Duarte

Pensão Royal
Confôrto moderno, boa mesa, bons quartos desde 20$00 dias.
R. BRAANCAMP, 10, 3.º
Elevador — Norte 3155

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Dr. Antonio A. da Silva Martins

Sufragando a sua alma essencialmente cristã, manda celebrar o SS. da Missa, amanhã sabado pelas 8 horas na Igreja do S. Coração de Jesus (a S.ta Marta), o seu colega e intimo amigo dr. Gabriel Ribeiro convidando especialmente, além da Ex.ma familia, e amigos, os colegas catolicos ao Banquete Eucaristico.

Comboios

A terminação do "Sud"

Sr. Director: — Tenho lido atentamente quanto no seu conceituado jornal se tem escrito ácêrca da terminação do *Sud-Express*. E é de louvar que assim tome vulto a ideia de evitar que os passageiros do *Sud*, turistas, na maioria, cultos e desejosos de comodidades, não tenham obrigatoriamente de ficar no Rossio, cuja estação tem inconvenientes que, por conhecidos, se torna desnecessario apontar. Da iniciativa que o sr. Fausto de Figueiredo levou a cabo, qual é a de trazer até Monte Estoril, em plena Costa do Sol, uma carruagem do *Sud* sem mais incomodo nem perda de tempo para o viajante, dessa iniciativa, dizia, só ha que dizer bem e não terei sido eu o primeiro a aplaudir tão belo passo no progresso do turismo nacional.

O que me levou a escrever-lhe estas linhas e a pedir-lhe um cantinho do *Diario de Lisboa*, se as achar dignas de inserção nele, foi o caso de alguem aventar nas colunas desse jornal a ideia de se estabelecer, no Cais do Sodré, a terminação do *Sud-Express*.

Bastaria que essa ideia tenha partido de quem, desinteressadamente, dá um pouco de atenção ás coisas portuguesas, para que ela mereça a nossa atenção. Não ha de, pois, levar-nos a mal se dissermos, em tom de bom entendimento, que a sua ideia só traz a vantagem de, em principio, obrigar a Camara e a C. P. a alindarem a linha de Alcantara.

Ora esta vantagem está ligada, "a priori„ com a iniciativa, acima referida, do sr. Fausto Figueiredo, vantagem que ele compreenderá certamente.

Mas, fazer do Cais do Sodré estação-"terminus„ do *Sud-Express* acarreteria para a C. P. dispendios que, com manifesta vantagem para o turista, ela pode muito bem evitar, uma vez que considerarmos que, com preferencia ao Cais do Sodré e ao Rossio, se pode estabelecer em Entre-Campos a estação-"terminus„ do *Sud*. Daí seguia, conforme o que está estipulado, a carruagem destinada ao Monte Estoril.

Apeando-se em Entre-Campos, teria o turista de passar pela Avenida da Republica, esplendorosa artéria da capital, pela Praça Duque de Saldanha, Avenida Fontes Pereira de Melo, Praça Marquês de Pombal e depois de ter atravessado uma das mais formosas avenidas de todas as cidades da Europa, que é a Avenida da Liberdade, encontrar-se-ia, gastos poucos minutos, em pleno coração de Lisboa.

Ninguem duvidará que esta é uma rota bem mais digna e acolhedora que aquela de Alcantara, Avenida 24 de Julho e Cais do Sodre. Poderão argumentar, apesar de tudo, que por aqui teria o turista de admirar o Tejo (uma pequena parte, aliás) e a modernizada Avenida 24 de Julho.

Em contraposição, lembrarei que triste seria a impressão colhida pelo viajante se formasse ideia do nosso tão celebrado Tejo pelo que lhe fosse dado observar na rapida passagem de Alcantara para o Cais do Sodré. Enquanto a vista se perdia nas docas e navios, nos casebres e barracas, mal teria tempo de lobrigar por entre os casarões das Companhias do gás a esbelta Torre de Belem, e enxergar a bela paisagem que, distante, se oferece aos olhos na banda de lá do Tejo. Uma unica verdadeira beleza restava — a estação tão moderna, bem talhada, do Cais do Sodré.

Por isto só, bem mais acertado me parece que seja Entrecampos a estação terminal do *Sud*, tanto mais que ficará a dois passos do hotel que a grande Companhia dos Hoteis de Portugal levantará, dentro de ano e meio, na praça Marquês de Pombal, e que será o maior de Portugal e um dos melhores de todo o mundo.

O Tejo e a Costa do Sol serão depois visitados, decerto com muito maior desejo, do que se o turista tivesse atravessado um dos piores aspectos de toda a linha de Cascais e de Alcantara-Cais do Sodré.

Se o alvitre de criar em Entre campos o terminus do *Sud* lhe merecer atenção, muito grato se confessa, sr. director, pela publicação desta. — De v., etc. — *A. G.*

Dr. Caldeira Cabral
retomou a clinica
Rua do Salitre, 11 — 9 1|2 ás 11.
Rua 1.º de Dezembro, 2 B — 2 ás 5.

No Coliseu

Os ultimos oito dias de espectaculos da Grande Companhia de Circo

Sabe-se já que os espectaculos da actual companhia de circo terminam na sexta-feira da semana que vem para dar lugar á estreia da nova companhia de elenco feminino no sabado, 18. Ora como o programa que ali se está exibindo é composto de raras e maravilhosas atracções, algumas das quais unicas no mundo, é natural que o publico não deixe de aproveitar estes ultimos dias, acorrendo ao Coliseu para vêr coisas sensacionais que talvez não torne a ter outra ocasião de apreciar.

Entre esses admiraveis numeros, que tanto exito têm alcançado, contam-se os três assombrosos patinadores Whirlwinds, cujos exercicios de acrobacia, equilibrio e gimnastica combinada em patins excede tudo quanto se possa imaginar. Os Whirlwinds, bem como a formidavel «troupe» de voadores Otaris, os acrobatas de catapulta Fredyson, os engraçados palhaços Vincent e Filip e os não menos cómicos Seiffert e Martinetti, e ainda todos os restantes artistas da Companhia tomam parte no grandioso espectaculo desta noite.

No proximo domingo, ultimo em que dá espectaculo a actual companhia, realiza-se á tarde uma brilhante «matinée« ,sendo distribuidas como brinde ás crianças, garrafinhas de vinhos «Colares Viuva Gomes» e «Moscatel de Setubal», oferta da casa J. M. da Fonseca, Suc., L.da.

Tauromaquia

Três grandes touradas em Santarem por ocasião da feira da Piedade, nos dias 12 e 13 e na noite de 14

Santarem e toda a «aficion» ribatejana devem estar contentes com a organização das touradas da feira da Piedade deste ano. O Hospital de Jesus Cristo, que as promove viu com acerto que o exito de bilheteiras só pode estar garantido pela valia dos elementos e, assim, adoptou o critério de seleccionar pelo melhor que houvese em touros e em toureiros. Nas tardes de 12 e 13 e na noite de 14 os aficionados verão lidar touros respectivamente das ganaderias de Emilio Infante da Camara e Irmão, de João de Assunção Coimbra e da Casa Cadaval e verão na arena, defrontando-se com os poderosos bichos das três ganaderias porque são sempre poderosos os cavaleiros José Casimiro e seu filho Manuel Casimiro, de recente e brilhante alternativa no Campo Pequeno; os bandarilheiros Luciano, Custodio, Agostinho Coelho, Julio Proconio, Carlos Santos, Manuel Raimundo e Americo Jorge (praticante); e um grupo de forcados de Lisboa, Santarem e Alhandra, chefiado por Manuel da Ema, um dos gloriosos forcads que em 10 de agosto, em Espanha, se cobriram de palmas e pegando e fazendo a «casa da guarda» com touros desembolados. A banda dos Bombeiros Voluntarios da Barquinha abrilhanta a primeira corrida e a banda dos Bombeiros de Santarem as duas ultimas. A corrida de 14, se o tempo estiver improprio para ser feita á noite, será feita de tarde, com os respectivos avisos prévios ao publico.

João Nuncio tourea amanhã em Alcacer do Sal

Realiza-se amanhã sabado em Alcacer do Sal a segunda corrida da feira anual, sendo lidados oito touros puros, do sr. Joaquim Mendes Nuncio e sendo cavaleiro o primoroso artista João Branco Nuncio e bandarilheiros Agostinho, Carvalho, José da Costa, «Alfarero» e outros. Ha um destemido grupo de forcados, de gente da região.

CRONICA

SUA EXCELENCIA O BURRO

Quando se fala do cavalo vem sempre á lembrança o seu papel através da historia e da lenda. Heródoto e Dio Cassio fazem-lhe simpaticas referencias e, tanto nos tempos homericos como no de Moisés, já havia uma raça perfeita de cavalos embora toda a fama coubesse apenas aos da Libia, no seculo dezasseis antes de Cristo. *El Khail*, os cavalos (como os arabes os designam), quer provenham do famoso *Maschour*, pertencente a Okrar, quer descendam das cinco éguas favoritas de Mahomet, «são os mais eminentes criaturas depois do homem» e a mais nobre, conquista deste, no dizer de Buffon. O senador belga Vanperborgh, imitando velhos gestos do capitão Dupont e do Congresso de Genebra, defendeu em Haya, os direitos daqueles animais, em 1913, e o veterinario francês Delacroix conseguiu a sua hospitalização em plena guerra. Tanto nos poemas de Hesiodo e Homero, chamando-se *Arion* (de Adástro) ou *Xantho* (de Achiles), como sendo *E'to*, a chorar no cortejo funebre de Pallante, ou *Asturcon*, sucumbido perante o cadaver de Julio Cesar, o cavalo aparece sempre envolto numa grande auréola de estima e admiração. Dizem que Neptuno, com um golpe de tridente, fizera surgir do mar o celebre *O'rion* que as Nereides criaram e encheram de carinhos. Tambem foi a espuma do Oceano que serviu de berço a *Pandara* (o cavalo de Vishnú), no sanscrito «Ramayana», e da mesma forma nasceu das ondas o *Utsceirava* montado por Indra, no indiano «Maha-Bárata». Conquistando gloria imorredoura e similar ao de Odin, ao *Pégaso* e aos focados por Wagner, aparece-nos o carlovingio *Bayart*, o *Veillantif* (de Roland) evocado por Hugo na «Legende des siécles», o persa *Raksh* (do heroico Rustem), o servio *Shabrac* (do glorioso Marco Kralievic na patalha de Kossovo), o *Numida* de Spartaco), o *Baviéca* (do Cid), e tantos outros. Houve até um, o *Lucifér*, que mereceu ser citado, em ordem do dia, durante a guerra, em setembro de 1917, ao passo que os cavalos sábios, os matematicos, não entravam em campanha, dispensados pelo proprio Kaiser. A cidade norte-americana de Colorado tambem quiz prestar homenagem ao seu trotador favorito e fez levantar no respectivo tumulo uma coluna jónica suportando a estatua do morto, em bronze e em tamanho natural.

Isto faz-nos recordar Caligula querendo fazer partilhar das honras do consulado o seu cavalo *Incitátus* já tido como cidadão romano. Chegou mesmo a receber as homenagens dos altos dignatarios que comiam com ele á meza e lhe serviam vinho em taças de oiro, empadas e ostras que ele, gostosamente, trocaria por uma bôa ração de aveia. Por ingratidão fala-se mais no cavalo do que no burro, muito embora este mereça igualmente os nossos elogios. O biblico Job que não quiz possuir um só cavalo tinha no entanto muitos camelos, bois, ovelhas e quinhentos burros. Ainda ha pouco tempo, na Conflagração Europeia, os burrinhos argelinos mostraram a sua actividade e até a sua inteligencia, sósinhos, fornecendo munições ás trincheiras, debaixo de fogo, a exemplo de certa mula de um regimento inglês que, na campanha sul-africana, se fez condecorar por três vezes. Como reverso costumam comparar o *Bucéphalo* (que tinha mêdo da propria sombra e que, por isso, Alexandre Magno montava contra o sol) e o *Rossinante* (que Cervantes descreveu no «Don Quijote») a qualquer cavalo estafado ou burro lazarento. Todavia o burro, que era festejado anualmente em Beauvais, tem já, como o cavalo de Colorado, um monumento no parque inglês dos condes de Shaftesbury, em Dorsetshire, em homenagem ao defunto *Coster Jack* cujos meritos o bispo de Salisbury deixou lá apontados em verso. Na igreja de Santo Antonio, de Pádua, existe uma outra estatua, representantando um burro ajoelhado. Pretende vincar o milagre daquele animal se ter curvado, como censura a certos judeus irreverentes, á passagem do Viatico que o Santo levava a um moribundo. A ambição do cavalo desejando uma pernas compridas, um pescoço bastante longo, o peito mais desenvolvido e uma séla natural é que fez nascer o camelo, para seu espelho e arrependimento. Por sua vez o burro nunca desejou coisa alguma além do socego do espirito (porque o tem), duma bôa alimentação e de um comodo repouso. Na ilha brasileira da Trindade, descoberta, em 1501, por João da Nova e que um cruzador britanico quiz fazer ocupar em nome da Inglaterra, em 1895, provocando a intervenção diplomatica e eficaz de Portugal a favor do Brasil, residia um unico burro. A sua missão mais perigosa era estabelecer a comunicação com os raros navios visitantes puxando uma jangada para terra. Como os camarões e as ostras o molestassem e o fizessem zurrar, deu em desaparecer, como por encanto, mal avistava, ao longe, qualquer navio... E só aparecia depois de todo o serviço feito pelos marinheiros. Verifica-se, de tal modo, a existencia de burros mais inteligentes e espirituosos que muitos humanos que «dão com os burrinhos na agua». Ao contrario destes, os burros, quer sejam atilados ou não, oferecem sempre alguma utilidade. E', portanto, um crime julga-los axiomaticamente estupidos. Porque dão lições de caracter com a sua perseverança, a que chamam teimosia, e com o prudente silencio com que suportam tantos outros de orelhas mais curtas. Jamos até jurar que se riem discretamente de quem os deprime e olham com piedade muitos avaros de excelencia que, perto deles, procuram estabelecer um contraste.

MARIO MONTEIRO
Advogado

Escultura

Moreira Rato

Por proposta do sr. ministro da Instrução Publica, foi condecorado com o grau de Cavaleiro da Ordem de Santiago da Espada, pela execução de um monumento ao Patrão Joaquim Lopes, em Paço de Arcos, e por outras obras, o escultor Moreira Rato

E, porque se trata de um distinto artista português, queremos, hoje dar a conhecer aos nossos leitores a sua biografia e a sua obra já realizada.

O escultor Moreira Rato iniciou os seus estudos na Escola de Belas Artes de Lisboa, onde, depois de concluir o curso geral de desenho, se matriculou na aula de escultura, então dirigida pelo professor Vitor Bastos. Fez o seu concurso trienal de escultura com a estatua «Espartano armando-se para o combate», pela qual obteve medalha de ouro. Nesse mesmo ano enviou á Exposição Industiral Portuguesa do Rio de Janeiro uma estatueta. «O garôto», tambem premiada com medalha de ouro e adquirida por S. M. a Imperatriz do Brasil.

Em maio de 1880, partiu para Paris, a completar os seus estudos de escultura, entrando para o atelier Dumont, na Escola Nacional de Belas Artes, depois do seu concurso de admissão, no qual, entre numerosos concorrentes, foi classificado n.º 2.

Nessa escola, obteve em dois anos de frequencia quatro medalhas e duas menções honrosas.

Em 1884 expoz no «Salon» o «Caim», que obteve uma menção honrosa. Regressando a Portugal executou, em marmore, essa estatueta que foi adquirida pelo Estado, e que presentemente figura no Museu de Arte Contemporanea, assim como o seu grupo em marmore «Sem casa nem pão», adquirido pelo Conselho de Arte e Arqueologia, para o mesmo museu.

Outras diversas obras tem executado, entre as quais a «Infancia de Vasco da Gama», para a duquesa de Palmela; a «Historia», para a Camara Municipal de Lisboa»; o monumento ao Patrão Joaquim Lopes, em Paço de Arcos; os bustos de Luciano Cordeiro e coronel Galhardo, para a Sociedade de Geografia; os de Roberto Ivens, dr. Cunha Belem, Rodrigues Sempaio e outros, e, finalmente, a «maquette» do grandioso monumento a Estacio de Sá, o glorioso fundador da cidade do Rio de Janeiro, que a nossa colonia naquela capital tinha deliberado oferecer ao Brasil, mas que se não fez por motivo da Comissão não ter conseguido obter a soma necessaria para a sua construção. Esta ultima «maquette» foi executada de colaboração com o distinto arquitecto Cristino da Silva.

Clínica Dentaria do Conde Barão
Esquina do Boqueirão do Duro
Extracções sem dôr a 10 escudos.
Consertos em dentaduras a 20 escudos.
Dentes artificiais em todos os sistemas.
PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS
Consultas das 9 ás 20
Entrada Boqueirão do Duro, 59, 1.º

O FADO
na CERVEJARIA S. PAULO
(antigo Grande Bar S. Paulo)
Hoje até segunda-feira cantam
MARIA VIRGINIA e CARLOS FREIRE
DOMINGO: "Matinée" ás 3 horas
com os mesmos elementos
Esmerado serviço de Cervejaria e Café
70, RUA S. PAULO, 72 Telefone 2 1180

CAFE' DOS ANJOS
HOJE, tados por
Julio Proença e Cecilia d'Almeida
Aberto toda a noite o unico estabelecimento deste genero que irradia pela T. S. F. os seus concertos.

ESCOLA MINERVA
Praça José Fontana, 8 (Matadouro) Telefone N. 6382
Curso dos Liceus (Sciencias e Letras), Cursos Comerciais, Instrução Primaria, Preparação para os exames de admissão ás Faculdades e Explicações para os alunos matriculados nos Liceus por professores diplomados do ensino Superior e Secundario.
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
Continua aberta a matricula para todos os cursos, enviando-se prospectos a quem os requisitar, com as condições de matricula, relação dos professores que compõem o Corpo Docente e a extensa lista de alunos aprovados no ultimo ano lectivo, ja publicada nos jornais.
As aulas abrem no dia 6 de Outubro
Antes de matricularde vossos filhos em qualquer Escola, consultai os nossos preços.

PRATAS ARTISTICAS
Reis, Filhos — do Porto
Representante, venda e deposito:
Ourivesaria ELOY DE JESUS
43, R. GARRETT, 45 — Telefone 6 1 1 9

Dr. Conceição e Silva J.or
Rins—Vias Urinarias
Rua do Ouro, 194, 1.º
Reabriu o Consultorio

Colégio Parisiense = Para educação de meninas
Rua Martens Ferrão, 9 e Rua de S. Sebastião da Pedreira, 26 — LISBOA = Telefone Norte 2432
Recebem-se alunas internas, semi-internas e externas para instrução primaria, Curso completo dos Liceus, Curso comercial, Curso de Conservatorio, lavores, aulas de corte, bordados á maquina, flores, desenho, pintura, artes aplicadas, gymnastica e dança.
As aulas reabriram no dia 8 de Outubro — A directora, MARIA DOS PRAZERES SANCHES RODRIGUES DOS SANTOS.

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
Sensacional Programa Sonoro
LON CHANEY em
HOMENS DE FERRO

A Cidade

TEATRO DA TRINDADE
HOJE ás 9 1/2 da noite
Companhia Lucilia Simões com a colaboração de Chaby Pinheiro
1.ª representação da comedia em 3 actos de Ramada Curto
SUA ALTEZA

Chá das cinco

Os homens-passaros

Ha, entre os aeronautas, sejam eles paladinos do mais leve ou do mais pesado que o ar, uma estreita solidariedade que vence as fronteiras, os interesses, as rivalidades mais fortes.

Já durante a grande guerra o espirito de fraternidade aeronautica se demonstrou em mil factos, dos quais o mais significativo foi este: Quando um aviador inimigo era aprisionado, os seus camaradas tratavam-no mais como um companheiro e um amigo, do que como um prisioneiro de guerra. E a sua vida constituia assim uma excepção entre a dos seus compatriotas caidos nas malhas inimigas.

Depois da paz, as provas de fraternidade entre os aeronautas dos diversos paises, são quasi diarias. E ainda ha pouco, em Nova York, num banquete em que se encontravam o francês Costes que voôu de Paris a Nova York, e o alemão Von Gronau que, partindo da Alemanha, foi poisar com o seu aparelho aos pés da estátua da Liberdade ,o glorioso piloto do «Ponto de Interrogação» disse:

— «Os aviadores constituem uma familia. Os seus triunfos são, portanto, triunfos colectivos da grande familia da Aviação».

Nos ultimos dias, o horrivel desastre do dirigivel inglés «R. 101», em que ficaram carbonizadas 47 pessoas, veiu mais uma vez demonstrar como a familia aeronautica sente as tragedias aereas.

A alguem, ouvi eu dizer:

— «Quem deve estar contente é o Eckner!»

Escusado será afirmar que protestei vibrantemente contra tão ridicula e afrontosa suposição, e que não tive surpreza alguma, ao vêr que o comandante do «Conde Zeppelin» declarára aos jornais que «a causa da navegação aerea recebeu um grande golpe» e que iria pessoalmente tomar parte nas cerimonias religiosas pelas almas das vitimas.

Para alguma coisa ha-de servir aos conquistadores do espaço o habituarem-se a olhar de alto as grandezas e as miserias deste mundo...

FELIX CORREIA

O CRIME DA TERRUGEM

Uma nova prisão

que não esclarece o misterio

O sr. dr. Pedro Machado, adjunto da Policia de Investigação Criminal, mandou hoje restituir á liberdade o cigano José Pinto, que foi preso ha dias em Ervidel e que o agente Anibal Costa foi buscar a Beja. Como ainda não tivesse chegado do Posto Antropometrico o cadastro deste preso, caso o tenha, ficaram retidos na policia seis córtes de fazenda e 600$00 apreendidos ao preso quando da sua captura, que só lhe serão entregues depois de chegar áquela policia o citado cadastro

Encontra-se preso e incomunicavel Edmundo da Fonseca Pinto, trabalhador, a quem foi encontrado um bilhete de vizita do tenente Videira, Este individuo, cujos sinais não condizem com os do suposto criminoso, era empregado numa quinta do tenente Videira.

O administrador do concelho do Seixal comunicou á Policia de Investigação que se encontrava preso na cadeia daquele concelho um individuo que aparenta ter 50 anos de idade, baixo e gordo, como suspeito de ser o assassino do «chauffeur» Ernesto Martins. Seguiu para aquela localidade o agente Jeronimo, que foi buscar o preso.

Ainda continua detido o tipografo Augusto Rafael, que foi preso no Fundão.

A ESTREIA DESTA NOITE

Uma peça de Ramada Curto no teatro da Trindade

Esta entrevista é uma indiscreção, mas nem doutra coisa vive o jornalismo. A surpreza é tudo e o primeiro a ser surpreendido, logo, quando lêr o «Diario de Lisboa», é o dr. Ramada Curto, que não concedeu a entrevista, com o formulario habitual, mas que a deu, em intimidade, sobre uma meza de café, entre duas chavenas que se encetaram e dois cigarros que se acenderam.

O mais interessante num talento literario, robusto como o de Ramada Curto, é rastrear, á maneira de Proust —que a citação seja desculpada—a criação, melhor, a elaboração da obra.

Ramada fala:

—«Sua Alteza» foi-me inspirada por um principe que conheci, em Lisboa, no meio duma sociedade que julguei interessante analizar. Mas não fiz um retrato, nem sequer uma biografia. A minha «persanagem»—não é a personagem com quem travei conhecimento. Não quiz desenhar tão de perto. Outra logo se juntou, que apagou a primeira, dando mais consistencia á figura de teatro o rei Carol, da Romania,, que depois duma vida aventurosa, muito cronica parisiense, é recebido no seu país, em festa, sentando-se no trono do filho. As testas coroadas acreditam no direito divino, julgando-se diferentets do barro humano. E, mesmo, na sua decadencia, alguma coisa de raça lhes perpassa pelo rosto e pelo caracter.

—Encontrada a figura e o meio?

—Construi personagens secundarios. A viuva rica, que gosta de ter um principe em casa, a rapariga que excede o meio, procurando amar um homem, que o seja sem fortuna, mas com grandeza de alma, retemperado na luta, destemido perante as ideias modernas, o menino bonito, com um reflexo de indiosincrazia principesca, a burguesa que atraiçôa o marido: um que vive de expedientes, um velho fidalgo...

—Vidas frementes?

—Sim! Sem preocupações de situação, mas ao mesmo nivel, reuni o povo, a burguezia e a realeza. Muito ao de leve, sem prejuizos de opinião, apenas que o publico entenda.

—E' Chaby quem faz a personagem que dá o titulo á peça, não é?

Ramada diz que sim. E nós: —Mas então é uma gargalhada...

—A peça não é para gargalhada! Hão de, possivelmente, sorrir com ela atravez a graça e a leveza que lhe pretendi dar. Mas não fere, nem empanturra como as farsas.

—Que espera dos artistas?

—Tudo! Estou contente, como se tivesse ganho com justiça uma causa dificil.

—E do publico?

—Que vá todas as noites ao teatro, porque «Sua Alteza» não se destina a certo publico, mas a todo ele. E publico—é publico!

Noticias de marinha

O primeiro tenente sr. Soares de Oliveira, ajudante do sr. ministro da Marinha, solicitou a sua exoneração de instrutor da Escola Naval. O sr. ministro da Marinha indeferiu o requerimento, atendendo aos valiosos serviços prestados pelo requerente no exercicio daquelas funções.

O «DIARIO DE LISBOA»

Um jantar intimo de homenagem a Pedro Bordallo

Já o *Diario de Lisboa* acentuou suficientemente a maneira inteligente e brilhante como se desempenhou da sua missão no Brasil o nosso querido amigo Pedro Bordallo que, como delegado do nosso jornal, acompanhou a representante da beleza das mulheres portuguesas. A sua inteligencia, a sua

PEDRO BORDALLO

educação, o seu fino tacto diplomatico tornaram-lhe facilimo o seu triunfo, logo na primeira hora em que pisou a terra brasileira.

Os seus colegas no Conselho de Administração da «Renascença Grafica», proprietaria do *Diario de Lisboa*, e todos os que neste jornal trabalham, quizeram dar a Pedro Bordallo mais uma prova de quanto nos orgulhou e nos satisfez a sua acção no Brasil. E, assim, promoveram um jantar de homenagem que ontem se realizou no «Tavares», num ambiente de simpatia e de camaradagem que é a melhor caracteristica de todas as festas do nosso jornal.

Presidiu o nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso, que tinha á sua direita o homenageado e o chefe da redacção do *Diario de Lisboa*, dr. Norberto Lopes, e á esquerda o sr. dr. João de Barros. Em frente, ficou o sr. Alfredo Vieira Pinto, do Conselho de Administração da «Renascença Grafica», tendo á direita o sr. Alberto Tota e á esquerda o sr. capitão Pimentel.

O sr. dr. Joaquim Manso, num discurso cheio de simplicidade e de justiça, enalteceu a acção de Pedro Bordallo no Brasil, que constituiu, não só um titulo de orgulho para o *Diario de Lisboa*, mas um belo serviço ao país.

Associaram-se a esta homenagem o dr. Norberto Lopes, em nome da redacção; Manzoni de Sequeira, pela administração; Miguel Martins, pela tipografia, e o nosso querido amigo sr. Alberto Tota, tendo o homenageado agradecido, num despretencioso discurso em que afirmou ter ficado satisfeito com os resultados da sua viagem ao Brasil, pelas distinções com que brasileiros e portugueses honraram o enviado especial do *Diario de Lisboa*.

Casos do dia

Mãos no ar!

BILBAO, 6.—A situação derivada da greve agravou-se. Entre grupos de operarios e a policia foram trocados tiros. Em consequencia dos incidentes os transeuntes são obrigados a circular com os braços levantados.

(Dos jornais)

P'lo que vejo num jornal
Aquilo em Espanha está mau!...
Alastra-se o grande mal,
E estoira a greve geral
Na cidade de Bilbao.

E a dar crédito ao que leio
Em tão sucinta noticia,
Aquilo pôs-se tão feio
Que já houve tiroteio
Entre o povo e a policia.

Como a greve continua
E andam pessoas armadas,
Todo o que passe na rua,
Mesmo que armas não possua,
Tem que ir de mãos levantadas.

(Não acho grande razão
Ao decreto singular:
Porque ha muito cidadão
Que trás as mãos pelo ar,
Devendo-as trazer p'lo chão...)

Mas, seja lá como fôr,
O caso é que entre as medidas
A que ninguem se ousa opôr,
Em Bilbao é de rigor
Passear co'as mãos erguidas.

Com isto quer-se evitar
A' policia um grave risco:
Que a gente, de mãos no ar,
Nem sequer pode empregar
As armas de S. Francisco.

As três Marias

Um jornal que nos réclama
Empresas e companhias,
Diz que a do Politeama
Tendo á frente as três Marias,
Das três Marias se chama.

Tendo diversas manias,
Não me deu nenhuma delas
P'ra grandes astronomias
Sei, porém, que ha três estrelas
Chamadas as três Marias.

E puz-me pensando, ao vê-las:
Não se dão todos os dias
Coincidencias daquelas...
Que ha três estrelas Marias,
E três Marias, estrelas...

JOAO FERNANDES

Estudo de linhas aereas

na Africa Portuguesa

A comissão que vai proceder ao estudo definitivo das linhas aereas que a Companhia Portuguesa de Aviação vai realizar, em harmonia com o contrato recentemente assinado com o Estado, segue para a Africa portuguesa, no proximo dia 20, a bordo do «Quanza».

Estão indigitados por parte do govêrno para essa comissão os srs. major-aviador Alfredo Sintra e o 1.º tenente Ortins Betencourt, e pela Companhia Portuguesa de Aviação os srs. capitão-aviador Alvaro Pinho da Cunha e Conty, engenheiro especializado em infraestruturas de linhas.

A Companhia Portuguesa adquiriu para a missão um avião «Morane», equipado com motor Titan, Gnome e Rhone, que será utilizado nos reconhecimentos fotograficos dos percursos e dos futuros aerodromos.

Este avião segue, no proximo dia 15, de Marselha, directamente para Lourenço Marques. Acompanhará a missão, como piloto do avião, o tenente aviador Avelino Andrade.

Hoje, no SÃO LUIZ, a comedia musical
Um Sonho Côr de Rosa
com Janet Gaynor e Charles Farrell

CONDES
Conrad Veidt no filme Sonoro
O GRANDE ILUSIONISTA

A Cidade

Café Chiado
O melhor Bife
refrescos, cerveja e gelados
café, chocolate, chá e torradas
concerto de tarde e noite

A' MARGEM DOS FAROIS

Algumas figuras preponderantes da conferencia internacional que está reunida em Lisboa

Na sala das comissões do Palacio do Congresso continuaram hoje as sessões da Conferencia de Balisagem e Iluminação das Costas, sem que ao publico interessem, por agora, as discussões que giram em torno do que poderemos chamar «a forma e a côr», forma de boias e côr de farois.

E, enquanto as figuras internacionais que estão reunidas em Lisboa nos dão a conhecer a resolução definitiva, os srs.: Adam, conselheiro da Embaixada de Lisboa; Bowen, capitães Brandon e Creighton, o «Honorable» Cripps, major Finch, vice-almirante Mansell, capitães Mace e Rylei, Stevenson Burleigh e Glennister, secretario da delegação, além dos quatro delegados da India.

Depois segue-se, pela sua posição em face da anterior, a delegação dos Estados Unidos da America do Norte, o sr. Putnam, e em seguida, sem preocupação de ordem, o delegado alemão, o conselheiro do ministerio de Comunicações sr. Meer. Vamos nós dar a conhecer algumas destas figuras, enumerando-as, apenas, dada a falta de espaço.

Começaremos pelo delegado da Holanda, o sr. Van Vloten, que tem marcado como presidente e orientador da comissão de balisagem e, seguidamente e pela excelente preparação que os seus trabalhos acusam, os membros da maior das delegações, a britanica, presidida pelo sr. John Baldwin, um apelido de grandes sugestões, e de que fazem parte o simpatico comandante sr. Xavier da Costa, adido naval da Embaixada do Brasil em Paris; o director dos serviços hidrograficos belgas, sr. Urbain; o inteligente delegado de Cuba, sr. Artur Loyuaz del Castillo; o sr. Macphall, do Canadá; Sinding, da Dinamarca; o capitão de fragata do Estado-Maior Solski, que é simultaneamente delegado da Polonia e da Cidade livre de Dentzig, cujo observatorio se faz representar pelo sr. Staben, vindo ainda como tecnico o sr. Ziolkouski; pela Finlandia o sr. Taimo; Grecia, capitão de fragata Rasikotsicas; Islandia, o sr. Krabbe; Letonia, o sr. Purns; Mexico, sr. Barreda; Noruega, o seu encarregado de Negocios sr. Koren; o da Suecia, sr. Hagg; Roumania, o seu ministro plenipotenciario Guranesco e Uruguay o sr. Kayel.

O Japão e a China são representados pelos srs. Hattasi, Chibo e Kobayashi, e Stodort e Carrel; e constituem um grupo, muito perto do nosso, os delegados da França, srs. Watier, conselheiro de Estado, Rouville, Saillant e Panafieu; os da Italia, srs. Luria, Piancheri, Beriani e Spalice; o de Monaco, sr. Chavet; e os da Espanha, srs. comandante Rafael Estrada e Herbella y Zobel, aos quais hoje é oferecido um chá pela respectiva Embaixada.

E para o fim deixámos, por serem de casa, o almirante sr. Ernesto de Vasconcelos, presidente da Conferencia, e os capitães srs. Norton, Carvalho, Lopes, Monteiro e Penteado, este ultimo dos primeiros pela acção que tem desenvolvido em prol da Conferencia.

Dr. Fernando Merêa
Retumou a sua clinica

PORTUGAL NA S. D. N.

O dr. Augusto de Vasconcelos fala-nos dos resultados da reunião de Genebra

GENEBRA, outubro. — A 11.ª Assembleia encerrou hoje os seus trabalhos, sem talvez ter realizado tudo o que dela se esperava. Os delegados mantiveram em todos os debates politicos uma grande prudencia e reserva, atitude compreensivel perante as complicações mundiais do momento actual. A decepção provocada pelas eleições alemãs, a suspensão das negociações franco-italianas, a mudança de Govêrno na Austria, a reunião da conferencia imperial britanica, a grave crise economica que se alastra pelo mundo inteiro, deixando prevêr um inverno agitado e de possiveis convulsões sociais — tudo explica as reticencias e prudencia de todas as resoluções de ordem politica.

A Assembleia deste ano pode chamar-se uma Assembleia de reorganização interna.

No fim de dez anos de existencia, a Sociedade das Nações tinha necessidade de rever e modificar algumas das peças do seu mecanismo. Assim pudemos assistir ás discussões sôbre a reorganização do Secretariado, da Comissão de cooperação intelectual, da obra dos refugiados, assim como assistimos ás eleições dos juizes do Tribunal da Haya cujo mandato terminava justamente este ano. A discussão do projecto de modificação do Pacto, da S. D. N., em virtude da situação criada pela entrada em vigor do Pacto de Paris, foi sem duvida um dos assuntos mais interessantes desta assembleia.

Sôbre os assuntos propriamente de ordem internacional, ninguem melhor do que o sr. dr. Augusto de Vasconcelos pode dizer as suas impressões aos leitores do *Diario de Lisboa*. O nosso delegado gosa aqui duma situação excepcional, criada á custa de esfôrço e de perseverança.

De ano para ano, notamos que a sua personalidade vai ganhando em prestigio e consideração. No momento da sua eleição para relator do projecto de reorganização do Secretariado, os elogios foram unanimes, mesmo da parte daqueles que, por uma questão politica, teriam preferido um relator doutra nacionalidade. O seu relatorio mereceu do Presidente da Comissão, o ex-ministro belga Carton de Wiart, a afirmação de ficar celebre nos anais da S. D. N., ao lado dos relatorios de Lord Balfour e de Noblemaire.

Apreciando, duma maneira geral, os resultados desta Assembleia, o sr. dr. Augusto de Vasconcelos declara-me o seguinte:

— O Presidente Titulesco tinha razão, quando no seu magnifico discurso de hoje afirmava que um dos traços caracteristicos desta sessão foi a simplicidade com a qual os delegados registaram realizações que ainda ontem nos pareciam impossiveis ou muito distantes. Isto aplica-se sobretudo ao Tratado de Assistencia Financeira aos paises atacados em caso de guerra. O facto desse tratado ter reunido imediatamente a assinatura de 27 Estados constitui um sucesso quasi inesperado. E ele é sobretudo importante para as pequenas potencias, para aquelas que não dispõem de grandes recursos financeiros.

«A discussão dos problemas economicos, embora tenha provado a persistencia do desacôrdo que separa os paises industriais do oeste e do norte e os paises agricolas da Europa central e oriental, veio provar que este problema tão importante para o equilibrio europeu começa a tomar um caracter acentuadamente prático.

«O grande debate sôbre as minorias, que outrora teria assustado a assistencia, decorreu este ano sem incidentes, acabando uns e outros por reconhecer os beneficios prestados pela S. D. N. A questão do opio fez tambem grandes progressos, visto ter-se resolvido a convocação duma Conferencia para a limitação dos estupefacientes, na proxima primavera.

— E o que me diz V. Ex.ª quanto ás eleições de Portugal para o Conselho?

— O prestigio do nosso país não depende do exito das eleiçes. Nós lutamos apenas pela conquista dum direito que nos pertence e que o sistema dos agrupamentos nos tem roubado. Portugal, a Belgica, a Austria, a Hungria, a Grecia, a Suiça, o Luxemburgo, a Etiopia, a Siberia e a Albania não podem ir ao Conselho, em virtude de não pertencerem a nenhum dos grupos formados.

— Qual é a solução que V. Ex.ª julga possivel?

— O grupo ibero-americano não existe na Assembleia. A Espanha deseja um lugar semi-permanente, e os paises da America latina guardam religiosamente o direito a outros três lugares. Podiamos, e era isso o mais desejavel, cingirmo-nos á Belgica e á Holanda, formando o grupo das pequenas potencias com grandes colonias. Esta solução é tambem impossivel, visto a Holanda estar no grupo escandinavo e ficarem ainda de parte os outros paises que estão hoje nas mesmas circunstancias do que nós.

— O que resta então fazer?

— Aumentar um lugar no Conselho e formar-se o grupo dos que não pertencem a nenhuma das actuais combinações, ou então introduzir cada um desses paises nos diferentes grupos já formados.

— Portugal, renunciando ao direito de ser eleito para o Conselho, enquanto durar este estado de coisas, como foi declarado no protesto enviado á Assembleia, não renuncia, de facto, a coisa alguma, não é verdade?

— Nestes três anos mais chegados, se continuar o sistema actual, devem ser eleitos os seguintes paises: Em 1931, a China, a Argentina e a Espanha que é reeleita; em 1932, devem entrar no Conselho a Tcheco-Eslovaquia, um outro país da America e far-se-ha a reeleição da Polonia; em 1933, além dum país latino-americano, teremos de eleger a Dinamarca e a Australia ou a Africa do Sul.

«Como vê, a atitude da delegação portuguesa era a unica que convinha ao nosso país.

— V. Ex.ª crê possivel chegar-se a um entendimento que dê satisfação não só a Portugal mas a todos os paises que se vêem lesados no seu direito de eleição para o Conselho?

— Pelo menos temos de trabalhar nesse sentido. E como ha já varias pessoas e varias delegações que estão dispostas a trabalhar connosco, julgo possivel chegarmos a um resultado prático.

Uma unica resposta temos a dar ao sr. dr. Augusto de Vasconcelos: Oxalá!

IRENE DE VASCONCELOS

Desastre com arma de fogo

Na sala de observações do Hospital de S. José, foi hoje socorrida a sr.ª D. Desdenan de Melo Ferrão, de 24 anos, moradora na rua Manuel Soares Guedes, 16, r/c., que foi vitima dum desastre com arma de fogo na sua residencia encontrando-se em estado grave.

NO PARQUE ESTORIL

Vai ser colocado o pau de fileira no predio construido para o concurso do "Diario de Lisboa"

Entre os valiosissimos premios que o *Diario de Lisboa* oferece aos leitores que preencherem as cadernetas do seu Concurso das Figuras e Factos Notaveis da Historia de Portugal, destaca-se, pela sua importancia, o predio que mandámos construir no Parque Estoril, cujo «pau de fileira» será colocado, com toda a solenidade, no proximo domingo.

O *Diario de Lisboa* encarregou da sua construção a Sociedade das Casas Economicas que, por sua vez, confiou

ENGENHEIRO J. DE NEUBOURG

esse encargo ao distinto engenheiro-construtor sr. J. de Neubourg, com quem hoje trocámos algumas palavras.

Começou o sr. J. de Neubourg por se confessar encantado por ter sido ele o encarregado de realizar uma iniciativa tão interessante:

— Exactamente o que me parece mais digno de nota no Concurso do *Diario de Lisboa* é o facto dos senhores oferecerem premios cheios de utilidade, como a da casa.

E, falando do nosso magnifico «chalet», o distinto engenheiro belga acrescentou:

— Dificilmente poderiam encontrar melhor local para a sua construção. Porque, se duma fachada se vê o mar, respirando-se, portanto, o bom ar iodado, a outra dá para os pinhais. E, tanto assim, que muitos operarios que trabalham sob as minhas ordens, me pedem para ir antes trabalhar para o vosso «chalet», onde fazem uma verdadeira cura.

— Ha muito tempo que está em Portugal?

— Ha dois anos. Em Lisboa, tenho construido varios predios, na Rotunda, na Graça, no Rego. E vou fazer diversas Casas Economicas. Estou encantado pelos resultados obtidos e que se devem ao excelente pessoal, quer operario, quer administrativo.

— Quais são as suas obras mais importantes?

— Quedas de agua em Espanha, que são as maiores da Europa, portos e canais no país visinho, na Argentina e no Brasil, 386 quilometros de via ferrea, tambem em Espanha.

E a terminar, o sr. engenheiro Neubourg, que no nosso país se tem dedicado a importantes obras publicas e construções particulares — voltou a dizer-nos que foi para ele uma grande honra construir o «chalet» oferecido pelo *Diario de Lisboa* cujo «pau de fileira» vai ser colocado, solenemente, no proximo domingo.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Venda de barris vasios

Esta Companhia tem para vender na estação de Mangualde cêrca de 327 barris vasios servidos a creosote.

Recebe propostas até ao dia 20 do corrente, dirigidas á Direcção da Exploração em Figueira da Foz.

O comprador depositará 50 0/0 do valor da transação, logo que seja avisado; reservando-se a Companhia o direito de adiar o concurso se o maior preço oferecido lhe não convier.

Figueira da Foz, 5 de Outubro de 1930.

Pelo Engenheiro Director da Exploração, Amilcar d'Albuquerque.

Dr. Albino Valente

A sua familia participa o seu falecimento, em Paris, em 9 de Setembro, não tendo feito o anuncio e convite oportunos, por sua expressa determinação.

Agradece, infinitamente penhorada, ao Banco Pinto & Sotto-Mayor, aos seus Ex.mos Colegas e Amigos, a ultima homenagem, que se dignaram prestar-lhe.

POLICLINICA DO ROCIO

PARA CLASSES POBRES

L. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 374

DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, massagem e gimnastica medica.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 96, 2.°—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos—4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, proteses 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.

ANALISES CLINICAS

PIANOS

e

Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

Sortes grandes?

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

Julio Cezar de Abreu e Esposa, Ana de Abreu, Maria das Neves Abreu e filhos, Maria de Sales Abreu e marido, Amelia Virginia de Abreu e filhos (ausentes) e mais familia, participam o falecimento de sua filha, neta, sobrinha e prima, Aurora da Liberdade Lazaro de Abreu e que o seu funeral se realiza no dia 11, pelas 13 horas, da Rua S. Sebastião da Pedreira, n.º 114, 2.º para o Cemiterio do Alto de S. João.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa do Zambujal, D. Maria Tereza de Queiroz Pinto Coelho, D. Maria do Carmo Pinto Barbosa, D. Candida de Carvalho Lamas, D. Ilda Simões Dias de Figueiredo e D. Maria das Mercês de Carvalho Lamas.

E os srs.:

Luiz de Castro Freitas Branco e José Maria da Silva Zuzarte de Mendonça.

Casamentos

Realizou-se, na paroquial igreja dos Anjos, o casamento da sr.ª D. Aida Caldas da Silva, filha da sr.ª D. Palmira Caldas da Silva, já falecida e do sr. Antonio José Carvalho da Silva, com o sr. Ernesto Martins da Costa, filho da sr.ª D. Luiza da Conceição Mota e do sr. Antonio Martins da Costa, já falecido, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Sofia de Almeida Braz e D. Maria Luiza Martins da Costa, irmã do noivo e de padrinhos o sr. Raul Dias de Almeida Braz e o pai do noivo.

Findo o acto religioso, foi servido na residencia do pai da noiva um finissimo lanche, partindo os noivos depois no rapido da tarde para o norte, onde foram pasar a lua de mel.

Aos noivos foram oferecidas muitas e valiosas prendas.

Baptisados

Na capela do Solar da Aguilheira, realizou-se com grande brilhantismo, o baptisado do primeiro filhinho dos srs. condes de Agueda, que recebeu o nome de Manuel José, tendo servido de madrinha a avó materna, sr.ª D. Maria Henriqueta Archer Crespo e de padrinho o tio paterno, sr. dr. Antonio Homem de Melo, nosso presado colega na imprensa.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido no salão de mesa um finissimo lanche.

Na assistencia notavam-se as senhoras:

D. Adelina dos Santos Pinto, D. Alice de Melo, D. Cristina Cadoro, D. Elisa Reis Valente, D. Francisca Archer Crespo, D. Helena Cadoro, D. Henriqueta Archer Crespo, D. Isilda Machado Nunes, D. Maria Candida de Melo, D. Maria Teresa Soares, D. Marta Archer Crespo de Figueiredo, D. Maria Estela Furtado, D. Rosalina Costa, D. Sara Ferreira Rocha Santos, D. Teresa Borlilo, e os srs. dr. Adolfo Archer Crespo, dr. Afonso de Melo, dr. Antonio Homem de Melo, reverendo Antonio Correia Pires, dr. Henrique Veloso de Melo, Augusto Borlilo, reverendo Celestino de Almeida Branco, Filipe de Melo, dr. Joaquim de Melo Coelho de Campos, Joaquim de Melo Pinto Leitão, conego José Marques de Castilho, dr. José Eduardo de Melo, major dr. José Soares, Luís de Melo, José Tavares da Costa, Manuel Soares, Urbano Pinto Valente, dr. Mario Pinho e Tomás da Rocha Santos.

A Caridade

Da comissão de honra do grande festival de caridade que brevemente se realiza no Estoril, por iniciativa da sr.ª D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, e organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor do fundo para a conclusão das obras do novo pavilhão do Sanatorio do Lumiar, fazem parte as sr.as D. Clotilde Ferreira do Amaral de Figueiredo, Condessa da Fóz, Condessa da Povoa, D. Izabel de Melo de Almada e Lencastre, D. Laura Cancela Infante de La Cerda, D. Maria Ana Portocarrero da Camara Mesquita, D. Maria da Camara Assis, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Maria Luiza Lopes de Mendonça, Marqueza de Pombal e D. Monica de Vilhena e Vasconcellos.

Na Costa do Sol

No Estoril-Palacio

O «jantar de gala» seguido de baile, que amanhã á noite se realiza no «hall» do Estoril Palacio-Hotel, está sendo aguardado com vivo interesse pelo nosso meio mundano de Cascais, Estoris e Sintra, estando já tomadas muitas mesas, o que nos leva a crer que a noite de amanhã no Estoril-Palacio vai ser revestida de extraordinario brilhantismo.

Em viagem

Partiu de Paris, para Bruxelas, onde se encontra hospedado no Hotel Astoria, o sr. Marquez de Faria, que foi tomar parte na XIV Conferencia Internacional da Cruz Vermelha, como delegado da Cruz Vermelha Portuguesa, que se está realizando nessa cidade.

— Com sua esposa a sr.ª D. Maria José Monteiro Bastos, parte amanhã no «sud-express» para Paris, o sr. Carlos Bastos, engenheiro superior da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

— Vinda do Porto, encontra-se em Lisboa, a sr.ª D. Maria da Assumpção Calheiros de Romero, esposa do sr. Eduardo Romero.

— Regressou, a bordo do paquete «Alcantara», do Brasil e Argentina, o sr. dr. José Troncho de Melo.

— Regressou de Inglaterra, onde esteve aperfeiçoando os seus conhecimentos da lingua inglesa, o tenente-coronel sr. João Pereira Damasceno, professor do Instituto dos Pupilos do Exercito.

GRANDES ARMAZENS BARROCA

IVO DOS SANTOS BARROCA, SUC.

Variado sortimento de mobilias em todos os estylos para salas de visitas, casas de jantar, escriptorios, quartos de cama e de toilettes, etc. **Decorações:** Sortido completo em tecidos, cortinados, tapetes, carpetes, passadeiras, oleados, etc.

Grande sortido de moveis usados proveniente de trocas

Redução excepcional de preços — **31-35, Rua da Atalaia, 39-43**

Entrada pelo n.º 35 — Telef. 2 1666

FUNERAIS

PARA AS CLASSES POBRES (em coval separado) desde 160$00
PARA AS CLASSES MEDIAS, para jazigo (em chumbo de lei) desde . . . . . 660$00
PARA AS CLASSES ABASTADAS, para jazigo (em urna de mogno) desde . . . . . 1 500$00

Estes preços só a **SRAF** os faz, porque só ela os pode fazer.

A **SRAF** importa e fabrica todos os seus artigos e as suas compras são todas a dinheiro.

Pelos seus serviços falam as pessoas que lhe têm dado a sua preferencia.

A **SRAF (Agencia das Pedras Negras)** não pede a preferencia, mas uma consulta aos seus preços.

Funerais a pronto e a prestações

A **SRAF** é, pelos seus preços, serviços e facilidades a AGENCIA FUNERARIA DA EPOCA.

Presentemente só paga funerais caros quem quere

A SRAF honra-se em ter feito uma verdadeira revolução nos preços dos funerais

Direcção de OCTAVIO A. LOPES

Rua das Pedras Negras, 5, 1.º andar

TELEF. 27288

IMPORTANTE Não confundir: **A SRAF** é no n.º 5, 1.º andar, nada tendo com outra casa que existe na mesma rua.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21,30—«Sua Alteza».
Avenida — A's 20,45 e 22,45 — «O meu menino».
Apolo—A's 20,30 e ás 22,45—«A flôr do bairro».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«O cavaquinho».
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Odeon—A's 21.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Pavilhão Português—Cinema e Variedades.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Eden Cinema—R. Alvito.
Salão Ideal—A's 18.

DANCING'S

Maxim's—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.

FABRICAMOS

Azulejos brancos e decorados—Louças—Produtos refractarios — Grés — Louças sanitarias — Tijolos — Manilhas de grés — Telhas Ladrilhos de cimento

Olaria — Mosaicos ceramicos

COMP.IA DAS FABRICAS

CERAMICA LUSITANIA

LISBOA	COIMBRA
FABRICAS E SÉDE	FABRICAS
R. ARCO DO CEGO, 68	ESTAÇÃO VELHA
TELEF. 547 E 2626, N.TE	TELEFONE 816

FABRICAS EM
LISBOA — ARRAIOLOS E COIMBRA
AS MAIORES
FABRICAS DE CERAMICA DE CONSTRUÇÃO

FUNERAES — TEL. 4094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 134
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS REDUZIDOS

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Assembleia Geral Extraordinaria
1.ª convocação

A pedido dos Conselhos de Administração e Fiscal desta Companhia e em primeira convocação, convido os Ex.mos accionistas a reunir no proximo dia 25 do corrente, ás 17 horas, na séde social Avenida da Liberdade, n.º 18, 3.º, em assembleia geral extraordinaria que terá por ordem do dia discutir e votar as alterações a introduzir nos artigos 4, 6, 17, 18, 19, 24, 28, 29, e 30 dos Estatutos.

O prazo para deposito de acções ao portador, termina no dia 14 ás 16 horas e poderá ser feito, em Lisboa, na séde da Companhia e, no Porto, na Filial do Banco Pinto & Sotto Mayor.

Lisboa, 9 de Outubro de 1930

O Presidente
Candido Sotto Mayor

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de Movimento—Repartição de Reclamaçõees e Leilões

Leilão

Em 20 de Outubro p.º f.º e dias seguintes, ás 11 horas, na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Acessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retira-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis até 18 de Outubro p.º f.º, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 30 de Setembro de 1930.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

9.º Aditamento á Tarifa Geral

A partir de 10 de Outubro de 1930 os Artigos 53.º e 76.º da Tarifa Geral passam a ter a seguinte redacção:

Artigo 53.º—Os veiculos cujo pêso e comprimento permitam que possam ser carregados dois ou mais num só vagão e que constituam uma só expedição, serão considerados, para o efeito da taxa a aplicar, como um só veiculo.

§ unico.—Os veiculos acondicionados ou não, de peso superior a 3:000 quilogramas e os de comprimento superior a 6m,5 nas linhas de via larga e a 5 metros nas de via reduzida, que não caibam na caixa do vagão, só podem ser aceitos a transporte, em grande velocidade, mediante ajuste previo.

Art. 76.º—Os veiculos cujo peso e comprimento permitam que possam ser carregados dois ou mais num só vagão e constituam uma só expedição serão considerados, para o efeito da taxa a aplicar, como um só veiculo.

§ unico.—Os veiculos cujo transporte exija o emprego de mais de um vagão são taxados por tantas unidades quantos os vagões empregados.

Lisboa, 1 de Outubro de 1930.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

JULIO DAS FARTURAS Parque Mayer
HOJE
Um grandioso filme

ESTRANGEIRO

"ARTI"
tinjam em casa com as famosas tintas

O QUE VAI LÁ' POR FORA

Poeira do Mundo

A catastrofe do "R. 101"

LONDRES, 10

Pouco depois da meia noite, os caixões que encerram os restos mortais das vitimas da catastrofe do dirigivel «R. 101» fôram transportados em cortejo solene, da Morgue para a nave de Westminster, onde fôram colocados sôbre um estrado rodeado de flores, ficando guardados pelo pessoal da aviação militar.

A' cerimonia, que terminou ás 2 horas, assistiu uma enorme multidão.

Em Westminster encontram-se grandes massas de flores, e as corôas de louros oferecidas pelo Rei e pelo Principe de Galles estão ao lado de humildes ramos depostos por desconhecidos.

O Principe de Galles, representando o Rei, assim como os ministros, os seis chefes de Govêrno do Imperio e outros delegados á conferencia imperial, parlamentares, embaixadores e representantes estrangeiros, encontram-se entre as 5.000 pessoas que estão assistindo ao serviço funebre solene que se está celebrando desde o meio dia na catedral de S. Paulo e que é radio-difundido a todo o país. — (Havas).

LONDRES, 10

Deram-se scenas impressionantes esta manhã em Westminster, onde se encontram os 48 mortos do «R. 101» rodeados pelos parentes.

O desfile de pessoas de todas as categorias começou ás 8 horas e ás 10 já havia uma colun sempre crescente de quatro pessoas de frente que se estendia da entrada da Camara dos Comuns até ao meio dos jardins de Vitoria. — (Havas).

Na Bolivia

LA PAZ, 9

Uma delegação da Federação Operaria representou á Junta Militar, pedindo garantias para o desenvolvimento das organizações dos trabalhadores, sob pena de ser declarada a greve geral. — (Amercana).

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

BOLSA DE LISBOA

10 de outubro

CONTADO

VALORES	Fechado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	922$50	—	923$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	913$00	912$00	914$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	940$00	—	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	985$00	982$00	985$00
Banco Com. de Lisboa.	—	509$00	—
Banco Lisboa & Açôres	—	477$00	482$00
Banco de Portugal.....	930$00	920$00	935$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	—
C.ª C. F. de Benguela	1.500$00	1.495$00	1.510$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.ª g.	—	49$00	51$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	338$00	360$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	218$00	217$00	219$00
Soc. Industrial Aliança	—	167$00	—
C.ª Portugal e Colonias	—	194$00	101$50
C.ª Nac. de Navegação	265$00	262$00	265$00
C.ª Tabacos de Portug.	—	390$00	405$00
C.ª Portug. de Tabacos	264$00	253$00	265$00
The Match Tobacco T S. C.º	33$00	32$00	33$00
Tabaqueira.....	465$00	465$00	485$00
C.ª Amboim.....	65$00	65$10	70$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	55$00	60$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	61$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	1.150$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	—
C.ª Ilha do Principe..	226$00	221$00	230$00

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$20	108$25
Paris	$87	$87,4
Madrid	2$24	2$27
New-York	22$15	22$25
Zurich	4$30	4$31
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62	$62,5
Amsterdão	8$92	8$98
Berlim	5$29	5$31
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	2$13	2$18

NOTICIAS DE LONDRES

A aviação não é atingida pela lei do limite de idade

LONDRES — Outubro — Os tempos correm adversos aos proverbios.

Um dos proverbios ingleses mais consagrados era aquele de que «burro velho não aprende latim», proverbio agora negado, não só pelos modernos psicologos como ainda pela aviação modernissima. Esta opõe ao velho proverbio este outro: «Nunca é tarde para aprender a voar».

E isto porque a idade de voar não tem limites, tal como o horizonte onde se vôa.

Muitos homens de sessenta anos, e mais, estão aprendendo a voar em Inglaterra, onde um incipiente aviador de 76 anos está recebendo lições de piloto, e vai de exito em exito, recebendo na proxima Pascoa o seu «brevet» de piloto.

Muitos homens de 60 anos, e de mais, e entre eles ha ainda um que projecta festejar o seu 70.º aniversario com um memoravel vôo de distancia.

E não são só os sexagenarios que vôam, mas tambem as sexagenarias!! A Duquesa de Bedford, por exemplo, que tem 64 anos, tornou-se celebre em todo o mundo pelo seus vôos á India e á Africa Austral. acompanhando o capitão Barnard. Tem a Duquesa aparelho seu e fez recentemente, e com grande exito o seu exame de piloto.

O pessoal da Aviação Militar, que diariamente toma parte em vôos de formações e em exercicios mais ou menos arriscados, não presta, ordinariamente, mais de quinze anos de serviço activo.

Mas o Vice-almirante de aviação, Sir Sefton Brancker, por exemplo. continua sempre voando no seu pequeno aparelho; e foi em 913 que este, sendo director da Aviação Comercial, obtêve o seu «brevet» de piloto, quando a aviação era bem diferente do que hoje é.

Uma das figuras mais conhecidas da aviação britanica é o capitão Havilland, um dos mais eminentes ha já 19 anos.

Tom Sopwith, um dos iniciadores da aviação em Inglaterra, vôa ha vinte anos e afirma com a experiencia adquirida, que a segurança no ar é hoje muito maior que dantes.

Examinando a carreira dos pilotos da «Imperia Airways», depara-se com velhos pilotos que prestam serviços ha doze anos sem interrupção. E os mais jovens datam de ha sete e oito anos, tambem sem outras interrupções além das suas férias regulares.

Muitos dos pilotos que têm a seu cargo o dificil serviço de provar novos aparelhos. continuam voando apesar de terem realizado o seu primeiro vôo ha quinze e desasseis anos.

Tudo isto parece apoiar a tése da Aviação acêrca da nula importancia da idade para a capacidade de voar. — (United Press)

Branco Correia
Cirurgião dentista
Retomou a sua clinica. Rua Barros Queiroz, 39, 1.º (antiga T. de S. Domingos).

Barros & Santos
ULTIMAS SEMANAS DA LIQUIDAÇAO FORÇADA para entrega da propriedade á Agencia Havas

IMPERMEAVEIS PARA HOMEM

Modelo inglês com cinto e capuz ..	75$00
Artigo inglês, boa qualidade	83$00
Modelo da moda com cinto e capuz	107$50
Impermeaveis double face a	175$00
Ditos de lã double face a	217$00
Impermeaveis claros, grande moda.	250$00
Sobretudos Moscow com forros de lã	235$00

IMPERMEAVEIS PARA SENHORA

Modelo inglês artigo novidade	77$50
Novo modelo, golas de fantasia ...	115$00
Impermeaveis veludo moda	165$00

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

Escudos 4.500$00
Lindissimo adresse, gargantilha, brincos, pregadeira e anel com brilhantes e diamantes. Modelo escolhido, bom acabamento, boas pedras.
76 — RUA DA PALMA — 78
Telefone N. 4004
Um brinde que pode ser encantador e que se vê sempre com ternura, nas compras superiores a 100$00 esc.

GRANDE HOTEL ESTRADE
Monte Estoril
Telefone 9 — Estoril

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2756 T.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ATENÇÃO
Gonzaga Ribeiro e Eduardo de Melo Ferreira da Companhia de Seguros
COMERCIO E INDUSTRIA
Pedem aos seus amigos o favor de os consultarem sobre qualquer seguro seja Vida, Fogo ou Maritimo, pois dispõem sempre dos melhores Taxas.
Exemplificarão qualquer modalidade dos mesmos sem compromisso de qualquer especie.

O QUE VAI LÁ' POR FORA

Poeira do Mundo

A agitação na Argentina

BUENOS AIRES, 9

Os jornais referem-se ao significado do banquete em honra dos elementos civis que colaboraram com a Junta Militar durante a preparação do movimento revolucionario e a que assistiu o ministro do Interior, comentando, especialmente, o discurso do escritor Leopoldo de Lugones. Este homem de letras e politico enalteceu a isenção do general Uriburu, que não quere formar um partido nem permanecer no poder. — (Americana).

BUENOS AIRES, 9

Nota-se certa agitação operaria, não tendo a prisão dos membros do Conselho da Federação dos Trabalhadores, feita devido ás ameaças de greve, evitado que o conflito se agravasse.

O Govêrno tomou medidas severas, á sombra da lei marcial, que, como já informámos, foi prorrogada indefinidamente.—(Americana).

BUENOS AIRES, 9

Em Avelaneda, foram presos dois individuos chamados Gatti e Martinez, que atacaram a tiro alguns magistrados e a policia. Foi-lhes aplicada a lei marcial, tendo sido fuzilados no patéo do comissariado de policia. — (Americana).

O assalto de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 9

Foi preso um individuo que o condutor do automovel do pagador sanitario reconheceu como sendo o «chauffeur» do carro dos bandidos que assaltaram aquele, matando dois homens a tiro e roubando 300 mil pesos. Tem pessimos antecedentes e usa os nomes de Adolfo Ramirez e Adolfo Martinez. — (Americana).

Contrabando de sedas

BUENOS AIRES, 9

Em Punte Chica, foram descobertos alguns contrabandistas que conduziam numa canôa sete fardos de sêda, pesando 250 quilos e valendo 12.000 pesos cada um.

Os contrabandistas fugiram abandonando a mercadoria. No barco, notaram-se manchas de sangue, o que prova que alguns deles foram feridos.

A bordo do navio brasileiro «Uruguay» tambem se descobriu o contrabando de 20 fardos de sêda, procedentes da Alemanha e destinados a uma importante firma de Rosario. — (Americana).

ENSINO DA MUSICA
O ENSINO dos rudimentos da musica, facilita-se extraordinariamente, com o auxilio das seguintes obras do professor GONÇALVES SIMÕES:
Caderno de Caligrafia Musical... 1$00
Cartilha Musical..... 6$00
Pedidos á
Casa d'Oliveira
ROSSIO, 53, 57 e 58 — LISBOA

AQUECIMENTO IDEAL

ECONOMICO
PERFEITO
NOVO SYSTEMA
COM TUBOS MICROSCOPICOS
EUGÈNE LABAT L.da
48, R. DO ALECRIM, 50 LISBOA

DR. JOSÉ DE SAAVEDRA
Retomou a clinica
RUA DO CARMO, 43, 2.º

ODEON HOJE ás 21 horas
Grande exito da obra prima do cinema mudo
A Marca de Fogo
A exibição da celeberrima pelicula
A CAIXEIRINHA

ULTIMAS NOTICIAS

CAFÉ AVENIDA
Rua Jardim do Regedor
Participa aos seus clientes que mudou de gerencia
Optimo café, cerveja tirada por processo alemão e chás. Esplendi o serviço de pequenos almoços. — Bife a portuguesa
Tel. 2 2277

OS ACONTECIMENTOS NO BRASIL

Estão iminentes varios combates

entre as tropas federais e os revoltosos

que continuam a avançar sôbre São Paulo

RIO DE JANEIRO, 9. — O dr. Washington Luís dirigiu um manifesto á nação, dizendo que foi com dolorosa surpresa e o mais vivo sentimento de indignação e repulsa que todo o Brasil viu irromper em Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Parahyba o movimento subversivo que está ferindo a Patria. Mostra que elo se não justifica e que nenhuns ideais ou principios o inspiram. Ninguem sabe quem são os seus promotores, que se escondem sob o anonimato e sob o pêso do crime praticado.

A campanha presidencial

Referindo-se á campanha presidencial, recorda que fôram os proprios adversarios que reconheceram a vitoria do dr. Julio Prestes e que declararam o pleito encerrado em 1 de março. A despeito dos manejos incendiarios, acrescenta, a consulta ás urnas decorreu sem maior dano material para a ordem publica. Encerrada, assim, a luta eleitoral, a nação já restaurava as suas fôrças, atingidas pela crise economica mundial, quando irrompeu esse brutal movimento sem ideais.

Palavras tranquilizadoras

Diz, a seguir, o presidente que o Congresso armou o Poder Executivo de meios extraordinarios para restabelecer a ordem. Tem, depois, palavras tranquilizadoras para a nação, garantindo que o Govêrno cumprirá o seu dever. O levante que se fez é contra a ordem, contra as autoridades legalmente constituidas. Não visa apenas a demolição dum Govêrno que a poucos dias se encontra do seu termo constitucional. O que com ele se pretende é a substituição violenta do poder, arrebatando ao eleito da nação, dr. Julio Prestes, os seus legitimos direitos.

O manifesto termina por declarar que tudo será baldado. O destino da Republica não se abismará no vortice da rebelião, nem o Brasil se esfacelará aos golpes dos que o estão, agora, vilipendiando. — (Americana).

O govêrno continua optimista

RIO DE JANEIRO, 9. — O manifesto do dr. Washington Luís, publicado nos jornais e distribuido, até nos proprios campos dos rebeldes, pelos aviões, produziu um efeito extraordinario, restabelecendo a confiança nos mais timoratos.

O Govêrno mostra-se plenamente convencido de que dominará os revoltosos em pouco tempo, devendo este «pouco tempo» ser considerado, é claro, na relatividade das distancias e das condições topograficas das zonas onde se produzem os acontecimentos, os quais obrigam o movimento de tropas a demoras a que os proprios forjadores de boatos para o estrangeiro não atendem, quando falam em avanços fulminantes, absolutamente irrealizaveis, mesmo que não houvesse a minima resistencia militar a opor-se-lhe.

As noticias procedentes dos quarteis generais das fôrças fieis em operações e tornadas publicas pelo Ministerio da Guerra, dizem que os rebeldes têm visto frustrados todos os seus intentos e que têm sido batidos. — (Americana).

As operações militares

RIO DE JANEIRO, 9. — Estão prontas a marchar para os locais onde os rebeldes estão sendo atacados numerosas fôrças, entre elas alguns batalhões voluntarios, comandados por oficiais que espontaneamente se ofereceram.

Pelas suas declarações, verifica-se que o Govêrno conta com a marinha de guerra, com a aviação e com todas as tropas de terra. O 12.º Regimento de Infantaria de Belo Horisonte, manteve-se fiel ao Govêrno, estando em comunicação radio-telegrafica com o Quartel General das forças leais. — (Americana).

Tranquilidade em Alagôas

RIO DE JANEIRO, 9. — As informações chegadas de varios pontos do norte do país asseguram que reina ordem. Ontem, o governador de Alagoas informou telegraficamente o deputado Luís Silveira de que naquele Estado, que algumas noticias dizem convulsionado, reinava calma. Hoje, foi o governador de Maranhão que telegrafou ao senador Godofredo Viana, informando não se ter dado ali nada de anormal. Na Parahyba ha grupos revolucionarios que estão sendo atacados pelas fôrças federais e pela policia dos Estados visinhos. — (Americana).

O avanço das tropas fieis

RIO DE JANEIRO, 9—Sobre Belo Horisonte marcham duas colunas de tropas fieis, que têm vencido a resistencia dos rebeldes. Segundo parece, o 12.º regimento de infantaria, aquartelado na capital mineira e que não aderiu, tendo repelido os ataques da policia, para o obrigar a render-se, intervirá ofensivamente, quando o comando federal o achar necessario. ..Os aviões têm feito reconhecimentos e lançado bombas sobre as posições dos revoltosos.—(Americana).

Na ordem em S. Paulo

RIO DE JANEIRO, 9—O general Nepomuceno Costa informou que o ataque aos revolucionarios se está realizando normalmente.

Noticias de S. Paulo dizem que, ali, a ordem é perfeita e que se nota um intenso entusiasmo patriotico, registando-se continuamente a apresentação de voluntarios.—(Americana).

Os Estados do Norte

NOVA YORK, 10—Informam de Porto Alegre que o quartel general revolucionario afirma que as forças dos revoltosos ocuparam os Estados setentrionais de Ceará e Maranhão.—(Havas).

BUENOS AIRES, 10—Segundo informações recebidas da fronteira, todos os Estados do norte do Brasil, salvo o do Pará e o de Amazonas, encontram-se em poder dos revolucionarios.—(Havas).

Combates iminentes

LONDRES, 10

Noticias de procedencia inglesa recebidas do Brasil, anunciam que está imminente uma batalha ao longo da costa do Atlantico, tendo as fôrças federais comandadas por Luís de Sousa entrado em contacto com grupos isolados dos insurrectos, a maior parte dos quais é partidaria do sr. Getulio Vargas.

As tropas federais e revolucionarias estão prestes a travar combate nas proximidades de S. Paulo.

Afirma-se que os insurrectos receberam importantes reforços durante o avanço para o norte e declaram poder contar com 30.000 homens nos Estados de Ceará, Alagôas e Maranhão.—(Havas).

LONDRES, 10

Noticias procedentes do Rio de Janeiro anunciam que as tropas federais se preparam para o ataque na região da Baia.

O comando enviou duas colunas sôbre Belo Horisonte.

O Govêrno está recrutando os habitantes do sul do Estado de Minas Gerais.

Os revolucionarios anunciam que o primeiro combate importante se travará nas proximidades de Castro.—(Havas).

O abastecimento do Rio

RIO DE JANEIRO, 10.—A guerra civil parece aproximar-se duma fase decisiva, estando iminentes varios combates entre importantes nucleos de fôrças, tanto no norte como no sul.

As tropas federais reivindicam um sucesso importante no Estado de Minas Gerais e afirmam que conseguiram conservar as reservas de viveres da capital, desalojando os revolucionarios das vias ferreas, que transportam agora viveres para esta cidade em quantidades consideraveis.

O recrutamento dos habitantes para as fôrças governamentais faz-se actualmente no sul e na parte oriental do Estado de Minas Gerais.— (Havas).

O avanço dos insurrectos

PORTO ALEGRE, 10. — Os revolucionarios anunciam que os seus exercitos de Minas Gerais iniciaram a invasão dos Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro e Espirito Santo.

Um dos exercitos apoderou-se das cidades de Itateruana e Miracema, encontrando-se proximo da cidade de Campos.

Parece que pelo menos um cruzador brasileiro aderiu aos revoltosos, que estão tentando convencer os restantes navios de guerra a darem a sua adesão. — (Havas).

Noticias pessimistas

BUENOS AIRES, 10. — A situação no Brasil continua sendo grave, apesar do que dizem as autoridades. Não ha mais tropas activas no Rio de Janeiro. Reina inquietação porque os reservistas não se apresentam, recusam alistar-se sob as bandeiras, e as tropas não parecem seguras. Reina mesmo pessimismo em S. Paulo, tanto mais que os revolucionarios parece que se aproximam do triunfo, com o auxilio do 5.º corpo do Exercito, que aderiu á revolução.

Espera-se uma proxima ofensiva com o auxilio de um navio de guerra que se encontra no porto de Florianopolis. Os caminhos de ferro funccionam novamente no Estado de Minas Gerais até á cidade de Palmira.

Não ha noticias do norte do Brasil. E' preciso receber com reserva as informações procedentes do Recife, pelo facto de os revolucionarios se terem apoderado desta cidade.

As autoridads recusam-se a dizer se o dr. Artur Bernardes foi realmente preso. Em todo o caso, afirma-se que ele seria a cabeça da revolta.

E' dificil fazer previsões sôbre o que se vai dar. Certas pessoas afirmam que o Presidente Washington Luís abandonará o poder se a situação se agravar, para passar a direcção do Govêrno a um outro homem publico, e juntar-se ás tropas fieis.

Convém acolher estes prognosticos com prudencia. O deputado nacionalista de Parahyba que se juntou aos federais, foi morto no centro da capital. — (Havas).

Noticias de S. Paulo

RIO DE JANEIRO, 10—O general que comanda as forças fieis de S. Paulo telegrafou ao govêrno informando que a fronteira está fortemente guarnecida e bem defendida, pronta a resistir a qualquer ataque dos revoltosos.

A mobilização no Rio está-se fazendo sem incidentes, ainda que sem entusiasmo, mas com o firme proposito de sufocar rapidamente a rebelião. Os rebeldes invadiram o Ceará, destituindo o presidente Matos e substituindo-o por Fernandes Tavolar.

Estas forças preparam-se para marchar sobre a capital federal.—(United Press).

S. PAULO, 10. — O jornal «Estado de S. Paulo» afirma que os federais ocuparam Palmira, em Minas Gerais, cuja situação estrategica trás grandes vantagens para o Govêrno.

Um norte-americano que acompanha o general Flores da Cunha telegrafa de Sant'Ana do Livramento, relatando o embarque das forças rebeldes para o Estado de Paraná, que se fez sem incidentes.

Os insurrectos eram na sua maioria rapazes de 18 a 20 anos, vestindo fatos de *kaki* e armados com espingardas «Mauser».

Em Sant'Ana ficaram apenas as mulheres e os velhos. Os serviços ferroviarios continuam a fazer-se normalmente. — (United Press).

As forças dos revoltosos

PORTO ALEGRE, 10. — Reina o maior optimismo. Os rebeldes dispõem de 27 regimentos de infantaria, 16 de artelharia, 18 de cavalaria e 7 de engenharia, que representam três quintas partes de todo o exercito federal.

Afirma-se que aderiram aos revoltosos os «destroyers» enviados pelo govêrno federal.—(United Press).

Os bandidos de Chicago

no Teatro Variedades

Os famosos bandidos de Chicago, que tantas vezes têm posto em sobressalto, com as suas extraordinarias proezas, os habitantes da grande cidade americana, têm uma «charge» curiosissima no novo quadro que esta noite se estreia no teatro Variedades, ampliando a triunfante revista «O Cavaquinho» que ali está em scena, faz hoje precisamente dois meses, o que é na verdade um facto a salientar pelo que representa: o exito absoluto da grande revista.

No novo quadro «Os Bandidos de Chicago» entra toda a brilhante companhia do Variedades, podendo esperar-se que esta remodelação do «Cavaquinho» obrigará a desopilante revista a permanecer em scena ainda por muito tempo.

Escola Academica

Reabertura

Instrução Primaria em 7 de Outubro
Instrução Secundaria em 16 de Outubro.